



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

MÁRCIA HELENA DE OLIVEIRA MOTTA DE SOUZA

**O ALIENISTA: Uma reflexão crítica literária sobre a construção
social da loucura**

Brasília - DF

2016

MÁRCIA HELENA DE OLIVEIRA MOTTA DE SOUZA

**O ALIENISTA: Uma reflexão crítica literária sobre a construção
social da loucura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia
como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Terapia Ocupacional.

Professor Orientador: Mestre Rafael Garcia Barreiro

Brasília – DF

2016

MÁRCIA HELENA DE OLIVEIRA MOTTA DE SOUZA

**O ALIENISTA: Uma reflexão crítica literária sobre a construção
social da loucura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade de Brasília - Faculdade de Ceilândia
como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Terapia Ocupacional.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Ms. Rafael Garcia Barreiro

Orientador

Ms. Bruna Lúcia Taño

Universidade Federal de São Carlos

Aprovado em:

Brasília,.....de.....de.....

RESUMO

O presente artigo é uma reflexão sobre a Loucura, seus desdobramentos no âmbito da Saúde Mental, tendo o conto “O Alienista”, de Machado de Assis como eixo principal e convergente de análise sobre o tema. Assim, o objetivo do presente artigo foi analisar e contextualizar historicamente as expressões e entendimentos da loucura, observando fatos relevantes para a construção de seu significado e do lugar do louco em nossa cultura, no imaginário coletivo acerca do que é ser louco. A metodologia escolhida foi pesquisa e análise literária e bibliográfica do conto e referenciais teóricos que pudessem sustentar o entendimento sobre a loucura. O estigma do louco, a institucionalização da loucura no Brasil, e as ações e reflexões perante o modelo de tratamento foram alguns dos resultados encontrados neste artigo. O autor demonstrou com precisão e sutileza na ficção, através de seus personagens a realidade da política de saúde mental em vigor no Brasil Imperial e no mundo. O conto machadiano levantou um pensamento crítico sobre a trajetória da prática psiquiátrica em nosso país, aliado aos saberes científicos e políticos que contribuíram na descoberta do caminho rumo a uma identidade nacional, influenciando o imaginário coletivo acerca do sentimento do indivíduo alienado, paralelamente em que se desenvolvia a imagem de um ideal republicano no Brasil.

Palavras chave: Saúde Mental, Literatura; Psiquiatria.

ABSTRACT

This article is a reflection about the madness, its developments under the Mental Health, and the short story "The Psychiatrist", by Machado de Assis as the main axis and convergent analysis on the topic. The aim of this study was to analyze and contextualize historically the expressions and understandings of madness, noting relevant facts to the construction of its meaning and the place of craziness in our culture, in the collective imagination about what to be crazy is. The chosen methodology was research and literary analysis of the short story and several relevant references to the subject. Crazy stigma, the madness of institutionalization in Brazil, and the actions and reflections to the treatment model were some of the results presented on this article. The author demonstrated with precision and subtlety in fiction through those characters the reality of mental health policy in force in Imperial Brazil and in the world. The "Machadian" tale raised a critical thinking about the history of psychiatric practice in our country, together with the scientific knowledge and politicians who contributed to the discovery of the path towards a national identity, influencing the collective imagination about individual alienated feeling, parallel to that developing the image of an ideal republican in Brazil.

KEY WORDS: Mental Health, Literature, Psychiatry